**IMPACTO DA IDADE NA DEBICAGEM EM CODORNAS JAPONESAS**

**Giovana Machado Longhini1\*, Liliane Mayumi Terasaka1, Airton Raphael Ferreira Prezoto2, Luanna Alencar da Silva3, Vitor Souza Pais4 e Jéssica Moraes Cruvinel5.**

*1Graduanda em Medicina Veterinária – UNIMAR - Universidade de Marília – Marília/SP – Brasil – Contato: Giovana\_longhini@hotmail.com*

*2Zootecnista – Faculdade EDUVALE de Avaré – Avaré/SP – Brasil – \*Contato:airton.rapha01@gmail.com*

*3Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP – São Paulo/SP – Brasil*

*4Graduando em Zootecnia – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – USP – Pirassununga/SP – Brasil*

*5Doutora em Zootecnia – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – USP – Pirassununga/SP – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A debicagem é uma prática rotineira utilizada na produção de poedeiras comerciais e também na produção de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) que consiste basicamente no corte e cauterização do bico por uma lâmina cortante e aquecida, e tem por finalidade reduzir ou inibir feridas associadas ao arranque de penas e o canibalismo, e assim, reduzir a mortalidade, e ainda favorecer a redução do desperdício de ração e incidência de ovos bicados5,6.

Sob condições de produção, codornas com bico intacto arrancam as penas de suas companheiras, levando principalmente a uma perda substancial de penas na região dorsal4. Aves com menor cobertura de penas são mais susceptíveis a ferimentos e ao canibalismo, uma vez que, a pele está exposta, e são consideradas aves de baixo status social (submissas) tendo dificuldades de acessar o bebedouro ou comedouro, o que sem dúvidas acarretará impactos na idade a produção de ovos e na maturidade sexual1, 2. Sendo essas características essenciais para a produção de ovos e rentabilidade econômica dos produtores8. Contudo, outro ponto de interesse está na ausência de padrões para a realização da debicagem, isto é, faltam informações quanto a melhor idade e a proporção de bico a ser removido de forma que não influencie negativamente o desempenho e bem-estar destes animais5,7. Logo, o estudo teve por objetivo comparar o peso corporal, as idades e os níveis de debicagem por lâmina quente, em codornas japonesas, avaliando os resultados de idade ao primeiro ovo, idade a maturidade sexual e uniformidade do lote durante a fase inicial.

**METODOLOGIA**

O experimento foi realizado nas instalações da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu. Para isto, foram alojadas 770 codornas japonesas de um dia de idade em galpão equipado com 35 gaiolas metálicas. Em cada gaiola, foram distribuídas 22 codornas em densidade de 182 cm²/ave, com sete tratamentos de cinco repetições, durante 35 dias experimentais. Os tratamentos foram: aves não debicadas (ND), aves debicadas por cauterização de aproximadamente 1/3 aos 14 dias de idade (C.MOD14), aves debicadas por cauterização de aproximadamente 1/3 aos 28 dias de idade (C.MOD 28), aves, debicadas de forma moderada, com corte de aproximadamente 1/3 do bico aos 14 dias de idade (D.MOD 14), aves debicadas de forma moderada, com corte de aproximadamente 1/3 do bico aos 28 dias de idade (D.MOD 28), aves debicadas de forma severa, com corte de aproximadamente de 1/3-1/2 do bico aos 14 dias de idade (D.SEV 14) e aves debicadas de forma severa, com corte de aproximadamente de 1/3-1/2 do bico aos 28 dias de idade (D.SEV 28). Na debicagem por cauterização ocorreu apenas o desgaste do bico na lâmina quente sem o corte do mesmo. O método de debicagem empregado foi o convencional por lâmina quente (debicador Lyon® 50/60 Hz e 70-210 w) e lâmina mantida em torno de 700ºC. Todos os procedimentos utilizados nesta pesquisa foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais, desta faculdade, sob o protocolo n°142/2016-CEUA.

**RESULTADOS**

Os tipos de debicagem utilizados nas diferentes idades nas aves não afetaram significativamente o peso corporal, idade ao primeiro ovo (ID 1º ovo) e a uniformidade (UNF), calculado por meio do percentual de aves que estão com peso dentro da faixa correspondente a 10% acima e 10% abaixo do peso médio do lote aos 35 dias. A idade a maturidade sexual, idade em que 50% das aves estão em produção, foi diferente estatisticamente apenas entre os tratamentos MOD 14 e CAUT 28, conforme está apresentado na Tabela 1. Estes resultados indicam que os métodos utilizados não comprometeram o peso corporal das aves e uniformidade nos tratamentos, e isto também corrobora com ausência de efeito nas idades de produção de ovos (ID 1ºovo e ID MS).

O peso corporal adequado para o início da produção de ovos permite avaliar se as aves estão se desenvolvendo de acordo com o esperado. Assim, o peso corporal associado a característica de uniformidade pode alterar a ID MS e a ID 1º ovo, obtendo um lote de início produtivo tardio, pois é reflexo de alterações no crescimento e desenvolvimento das codornas4,5., o que não foi observado nesse estudo. Lotes em baixo peso corporal são sujeitos a incidência de prolapso e canibalismo, além do qual, baixa produção de ovos e baixos picos de produção, o que gera grandes perdas econômicas aos produtores.

**Tabela 1:** Peso Corporal (PC,g); Idade ao primeiro ovo (ID 1º ovo, dias); Idade a maturidade sexual (ID MS, dias); Uniformidade (%) de codornas japonesas debicadas em diferentes idades na fase inicial.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Tratamentos** | **PC (g)** | **ID 1º ovo** | **ID MS** | **UNF** |
| **ND** | 122,25 | 40,8 | 49,40 AB | 87,5 |
| **CAUT 14** | 120,71 | 42,2 | 51,80 AB | 76,71 |
| **CAUT 28** | 119,65 | 39,8 | 48,80 B | 87,24 |
| **MOD 14** | 119,21 | 40,8 | 55,20 A | 76,31 |
| **MOD 28** | 120,75 | 37,8 | 49,20 AB | 77,5 |
| **SEV 14** | 120,88 | 40,6 | 50,40 AB | 70,0 |
| **SEV 28** | 120,35 | 41,8 | 51,20 AB | 87,5 |
| CV (%) | 2,17 | 8,65 | 6,07 | 10,5 |
| *p* | 0,6550 | 0,5426 | 0,0422 | 0,339 |

Médias seguidas por letras diferentes na mesma linha diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05). CV: Coeficiente de variação. (Fonte autoral).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nas condições de execução desta pesquisa, os métodos de debicagem efetuados influenciaram pontualmente a idade a maturidade sexual nos tratamentos MOD 14 *vs* CAUT 28, entretanto, o peso corporal e uniformidade do lote, os principais parâmetros avaliados para o início da fase de produção de codornas japonesas não foram diferentes significativamente, indicando que os tratamentos utilizados não prejudicaram o inicio da produção de ovos. **APOIO:**

****